
Matemática

SÍMBOLO	SIGNIFICAÇÃO
\mathbb{R}	Conjunto dos números reais
\mathbb{R}_+^*	Conjunto dos números reais positivos
$m \wedge n \vdash s$	Argumento de premissas m , n e conclusão s
u. a.	Unidade de área
u.c.	Unidade de comprimento

Matemática – QUESTÕES de 01 a 10

QUESTÕES de 01 a 08

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

Questão 01

Considere as sentenças

p: "Todo país em desenvolvimento possui dívida externa";

q: "Todo país economicamente independente não possui dívida externa";

r: "Nenhum país em desenvolvimento é economicamente independente";

e os conjuntos

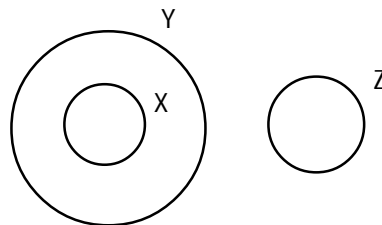
X = {países em desenvolvimento}

Y = {países que possuem dívida externa}

Z = {países economicamente independentes}.

Nessas condições, pode-se afirmar:

- (01) A negação da sentença p é "Algum país em desenvolvimento não possui dívida externa".
- (02) "Existe país economicamente independente que possui dívida externa e nenhum país em desenvolvimento é economicamente independente" é equivalente a $q \rightarrow r$.
- (04) $p \wedge r \vdash q$ é válido.
- (08) $q \wedge r \vdash p$ não é válido.
- (16) A representação em diagrama de Venn do argumento $p \wedge q \vdash r$ é



RASCUNHO

Questão 02

Sobre números reais, é verdade afirmar:

(01) Se $x = 0,666\dots$, $y = -1,333\dots$ e $z = 12,444\dots$, então $\frac{z}{x-y} = 6,222\dots$.

(02) O valor da expressão $\sqrt[3]{(-5-2\sqrt{6})(-5+2\sqrt{6})}$ é um número irracional.

(04) Se $x < 0$, então $\sqrt{x^2} = -x$.

(08) Dividindo-se o número 34 em partes inversamente proporcionais a 1, 2 e 5, obtêm-se os valores x , y e z , respectivamente, tais que $3yz = 5x$.

(16) Se, em uma progressão aritmética de sete termos, a soma é igual a 133, então o termo médio é igual a 19.

(32) A equação $(x-1)^2 = x-1$ possui duas raízes distintas.

RASCUNHO

Questão 03

Considerando-se as funções f, g e h , com domínio \mathbf{R} , definidas pelas equações $f(x) = x - 2$, $g(x) = x^2 - x - 2$ e $h(x) = 3^x$, pode-se afirmar:

(01) $\frac{f(x)}{g(x)} = \frac{1}{x+1}$, para todo $x \in \mathbf{R}$.

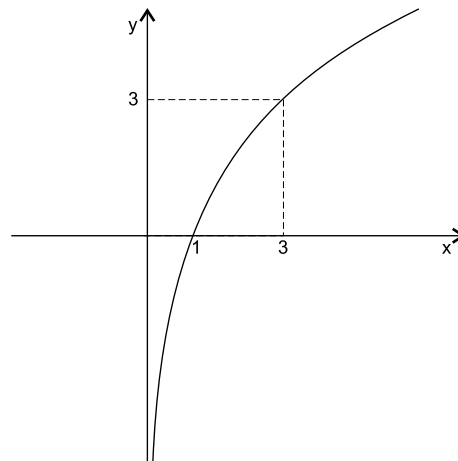
(02) Se $x_1, x_2 \in \mathbf{R}$ são tais que $g(x_1) = g(x_2)$, então $x_1 = x_2$ ou $x_1 + x_2 = 1$.

(04) A imagem da função composta $g \circ f$ é o intervalo $\left[-\frac{9}{4}, +\infty\right)$.

(08) O gráfico da função composta $g \circ f$ pode ser obtido a partir do gráfico de g , trasladando-o duas unidades para a direita.

(16) A função composta $h \circ g : \mathbf{R} \rightarrow \mathbf{R}_+^*$ é crescente.

(32) A função composta $h \circ f : \mathbf{R} \rightarrow \mathbf{R}_+^*$ é bijetora e a figura ao lado representa um esboço do gráfico de sua inversa.



RASCUNHO

Questão 04

Um aparelho eletrodoméstico está à venda pelo preço de R\$300,00, numa loja que oferece as seguintes opções de pagamento:

Plano A: à vista, com 5% de desconto;

Plano B: pagamento no prazo de um mês, sem desconto nem acréscimo;

Plano C: pagamento no prazo de dois meses, com juros compostos de 5% ao mês.

Uma segunda loja vende o mesmo aparelho por um preço 5% mais caro que a anterior, mas oferece um desconto de 10% à vista.

Com base nessas informações, é correto afirmar que, se um cliente

(01) optar pelo plano B, pagará 5% a mais que outro que optar pelo plano A.

(02) preferir o pagamento à vista, será mais vantajoso comprar na segunda loja.

(04) optar pelo plano C, pagará um valor maior que R\$330,50.

(08) aplicar, no dia da compra, a uma taxa de 7% ao mês, o dinheiro que usaria para o pagamento à vista no plano A, após dois meses terá o suficiente para o pagamento do valor correspondente ao plano C.

(16) comprar dois aparelhos à vista, um em cada loja, a média dos preços dos aparelhos será inferior a R\$ 285,00.



RASCUNHO

Questão 05

Considerando-se os pontos $A = (1, 2)$, $B = (-1, 4)$ e $C = (2, 7)$ no plano cartesiano, é válido afirmar:

- (01) Se A , B , C e D são, nessa ordem, vértices consecutivos de um retângulo, então o produto das coordenadas de D é 20.
- (02) A área do triângulo ABC é igual a 6 u.a.
- (04) O ponto médio do segmento BD pertence à reta $y = x + \frac{21}{5}$.
- (08) A circunferência de centro $\left(\frac{3}{2}, \frac{9}{2}\right)$ e raio $\frac{\sqrt{26}}{2}$ está circunscrita ao retângulo $ABCD$.
- (16) O coeficiente angular da reta AC é positivo.
- (32) O simétrico do segmento AB , em relação ao eixo Oy , está contido no 2º quadrante.



RASCUNHO

Questão 06

Uma empresa de microcomputadores vende alguns produtos em pacotes, de acordo com a tabela a seguir.

	monitor (unidade)	processador (unidade)	gravador (unidade)	preço em reais
Pacote 1	2	1	3	2736
Pacote 2	1	0	2	840
Pacote 3	1	2	0	2952

Com base nos dados acima e considerando-se que o preço unitário de cada produto independe do pacote, pode-se afirmar:

- (01) A soma dos preços de uma unidade de cada produto é um múltiplo de 8.
- (02) É possível que o preço de um monitor seja menor que R\$ 300,00.
- (04) O preço do gravador é maior que R\$ 420,00.
- (08) Se o preço de um monitor é igual a R\$ 400,00, então a soma dos preços unitários de cada um dos outros produtos é um número divisível por 5.
- (16) Se A é a matriz 2×3 , formada com as duas primeiras linhas e as três primeiras colunas da tabela, e B é a matriz 3×2 , formada com as três linhas e as duas primeiras colunas, então

$$A \cdot B = \begin{pmatrix} 8 & 8 \\ 4 & 5 \end{pmatrix}.$$



RASCUNHO

Questão 07

Define-se a *População Economicamente Ativa (PEA)* de uma região como o número de indivíduos com idade igual ou superior a dez anos, enquadrados numa das situações *Ocupado* ou *Desempregado*. A *Taxa de Desemprego Total* é então definida como a razão (expressa em termos percentuais) entre o número de *desempregados* e a PEA.

A taxa de desemprego total na Região Metropolitana de Salvador (*RMS*), no mês de maio de 2003, foi de, aproximadamente, 30%.

Fonte: BAHIA. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais(SEI). **Pesquisa de emprego e desemprego**. Disponível em: < <http://www.ba.gov.br>> Acesso em: 25 jul. 2003.

Com base nessas informações, é correto afirmar:

- (01) Sabendo-se que, no mês de maio de 2003, a PEA foi estimada em 1 662 000, o número estimado de desempregados situa-se entre 490 000 e 500 000.
- (02) Mais de $\frac{2}{3}$ dos indivíduos da PEA são classificados como ocupados.
- (04) Se a PEA representa $y\%$ da população da RMS, o contingente de desempregados, no mês de maio de 2003, corresponde a $0,3y\%$ da população da RMS.
- (08) Se, no mês de junho de 2003, não houver variação na PEA e a taxa de desemprego total diminuir meio ponto percentual (passando para, aproximadamente, 29,5%), haverá um acréscimo aproximado de 8 310 pessoas ocupadas com mais de dez anos de idade.
- (16) Sabendo-se que a taxa de desemprego total e a PEA (aproximadas), referentes ao mês de abril, foram 29% e 1 645 000, respectivamente, pode-se estimar em 5 500 o aumento do número de desempregados em maio, com relação a abril.



RASCUNHO

Questão 08

Uma escola de Ensino Médio — com 20 alunos na primeira série, 30 alunos na segunda e 40 na terceira — organiza um torneio de tênis. Na primeira fase, cada aluno jogará duas partidas contra dois adversários distintos, escolhidos de acordo com as seguintes regras que levam em consideração a série que está cursando e sua média escolar, comparada com a média de cada um dos demais alunos da escola:

- para primeiro adversário, um aluno com média escolar superior à sua;
- para segundo adversário, outro aluno que esteja cursando a sua mesma série, ou outra mais adiantada.

Fica excluído dessas regras apenas o único aluno que obteve a maior média escolar. Este aluno, que cursa a terceira série, poderá escolher livremente seus adversários. Classifica-se para a segunda fase cada aluno que vencer as duas partidas disputadas.

Considerando-se que não há a possibilidade de empate no jogo de tênis, que a probabilidade de um aluno ganhar de outro da mesma série é igual a $\frac{1}{2}$, e a de ganhar de outro de série mais avançada é igual a $\frac{1}{3}$, é correto afirmar que, se um aluno

(01) com a segunda maior média está na terceira série, então ele pode escolher seus adversários de 38 maneiras distintas.

(02) com a segunda maior média está na terceira série, sua probabilidade de classificação é igual a $\frac{1}{4}$.

(04) com a segunda maior média está na segunda série, então ele pode escolher seus adversários de 69 maneiras distintas.

(08) com a segunda maior média está na segunda série, então, a depender de sua escolha, sua probabilidade de classificação é igual a $\frac{1}{6}$ ou a $\frac{1}{9}$.

(16) tem a menor média em relação a todos os demais e está na primeira série, então ele pode escolher seus adversários de 7835 maneiras distintas.

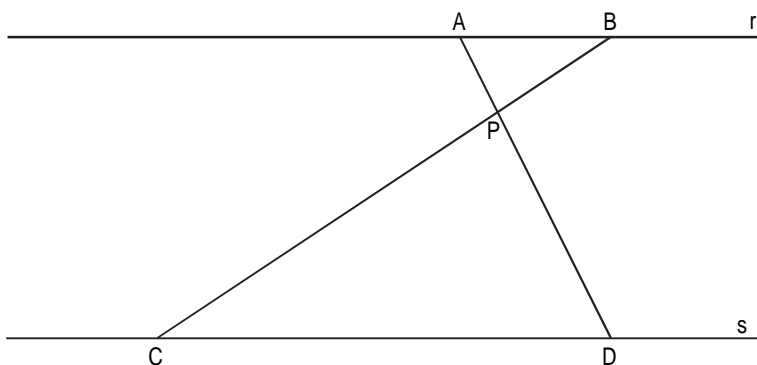


RASCUNHO

QUESTÕES 09 e 10

INSTRUÇÃO: Efetue os cálculos necessários e marque o resultado na Folha de Respostas.

Questão 09



Considere a figura acima em que

- a distância entre as retas paralelas r e s é igual a 20 u.c.;
- os segmentos AB e CD medem, respectivamente, 10 u.c. e 30 u.c.;
- P é o ponto de interseção dos segmentos AD e BC .

Com base nesses dados, calcule a área do triângulo APB , em u.a..

Questão 10

Uma empresa fabrica copos plásticos para refrigerante e café. Os copos têm a forma de tronco de cone e são semelhantes, isto é, um deles pode ser obtido a partir do outro por homotetia. O copo de refrigerante mede 9,5cm de altura e tem capacidade para 480ml.

Sabendo-se que o copo de café tem 3,8cm de altura, determine a sua capacidade em mililitros, aproximando o resultado para o número inteiro mais próximo.

RASCUNHO

Ciências Humanas - QUESTÕES de 11 a 28

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

Questão 11

A construção dos conhecimentos histórico-geográficos pressupõe a escolha de um corpo conceitual e metodológico capaz de satisfazer seus objetivos.

Para isso, a Geografia e a História usam conceitos-chave, como instrumentos capazes de realizar uma análise científica do espaço e do tempo. Com eles procuramos dar conta de um mundo cada vez mais “*acelerado e fluído*” e, por isso, mais denso e complexo. Eles permitem apreender o espaço nas suas formas de organização, validar o que foi herdado do passado e atender às novas necessidades.

(P. C. N., p. 312)

A partir da leitura do texto e dos conhecimentos sobre o homem no espaço histórico-geográfico, pode-se afirmar:

- (01) A *paisagem* representa a imagem visual do *espaço geográfico* e este, por sua vez, é produto de processos naturais e culturais, cujas escalas de alteração não ocorrem simultaneamente na mesma temporalidade.
- (02) A abordagem dos fatos políticos, na História, leva em conta, preponderantemente, a lentidão com que estes se desenrolam, ao contrário do que acontece com os fatos sociais e culturais.
- (04) O conceito de *permanência* permite a compreensão das formas de sobrevivência dos conteúdos culturais que identificam as peculiaridades de cada povo em relação a outros povos no mesmo período histórico.
- (08) A Geografia trabalha com diversas ordens de grandeza, utilizando a escala cartográfica como instrumento de representação do espaço e a escala geográfica para indicar a abrangência de um fenômeno físico ou socioeconômico.
- (16) O *lugar* representa, na análise geográfica, uma porção do espaço no qual se vive, se cria uma identidade e onde ocorrem relações de consenso e de conflito.
- (32) As reais distâncias geográficas do espaço absoluto foram atualmente reduzidas a partir da intensificação das novas *redes técnicas*, implementadas pelo processo de globalização da economia.



Questão 12

O pensamento renascentista, o racionalista e o iluminista constituem pontos relevantes no processo de construção do pensamento filosófico ocidental.

Em relação a esse processo, é correto afirmar:

- (01) Suas raízes estão plantadas no fenômeno humanista, o que possibilitou a rejeição da moral religiosa / individual / tradicional e a instalação da moral racional pública na interpretação da realidade social e política.
- (02) A fragmentação político-espacial da Itália, no século XV, influenciou a filosofia política de Maquiavel, levando-o a construir a teoria de um Estado moderno, forte e centralizado na pessoa do Príncipe.
- (04) O pensamento cartesiano privilegiava a crença no sagrado, no místico e no metafísico, como o caminho para atingir-se o conhecimento científico indubitável.
- (08) A ampliação das fronteiras geográficas do mundo europeu ocidental, no século XV, restringiu o avanço do saber filosófico e científico aos centros intelectuais e universitários situados nas penínsulas Ibérica e Balcânica.
- (16) O determinismo geográfico preconizava que os habitantes das latitudes extratropicais teriam um desenvolvimento mais elevado, porém, ao mesmo tempo, essa corrente de pensamento diluía a ideia de supremacia racial, ou seja, estabelecia que uma determinada etnia não seria superior a outra.
- (32) A concepção filosófica da bondade natural e intrínseca ao homem, desenvolvida por J.J. Rousseau, fundamentava a crença de alguns teóricos na existência de uma sociedade formada por um conjunto de seres cooperativos e bem intencionados.
- (64) As bases do poder político, social e econômico do Antigo Regime foram questionadas e contestadas pelo espírito crítico que se expandiu no Ocidente, a partir da filosofia iluminista.



Questão 13

A organização da família obedece, em toda a parte, a padrões culturais bem específicos. A união dos dois sexos pauta-se por normas e leis definidas, não sendo encontrada uma tribo primitiva sequer que deixe, neste particular, andar tudo ao léu. É que a sexualidade tem uma dimensão eminentemente social, constitui um fato social, inclusive para os povos ágrafos, [que não tinham escrita].

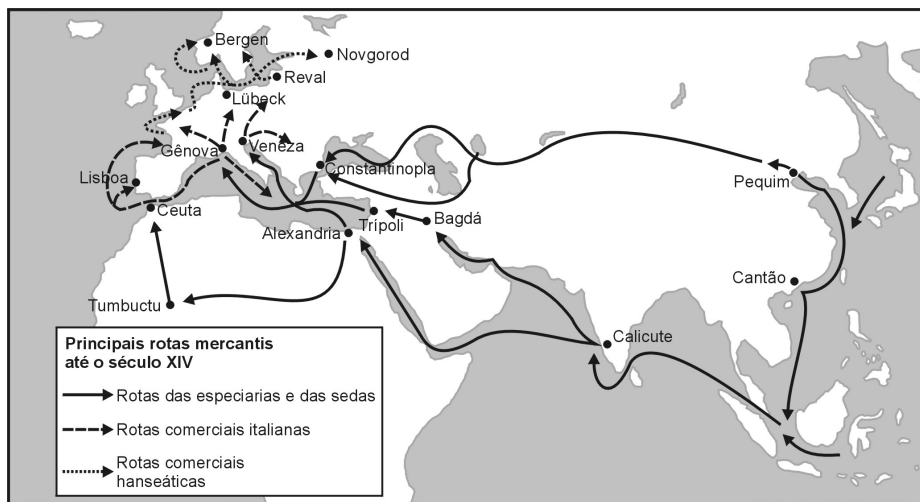
(ULMANN, p. 242)

A análise do texto e os conhecimentos sobre a relação entre família, cultura, legislação e fato social possibilitam afirmar:

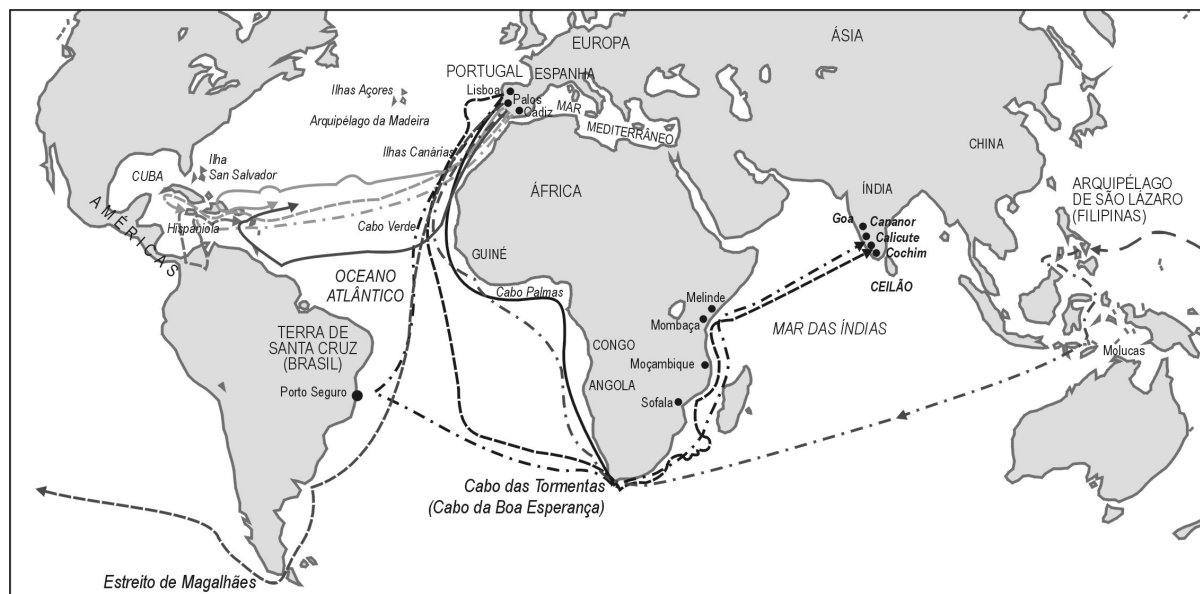
- (01) As diferenças culturais entre os romanos e os árabes explicam o papel recluso da mulher muçulmana e o relativo prestígio das damas patrícias na sociedade e na família.
- (02) A criança, nas culturas indígenas do Brasil, desde os tempos da Colônia até os dias atuais, é objeto de cuidados e de orientações especiais por parte da família, sendo raramente submetida a castigos e a punições.
- (04) A presença do sistema de padroado na Península Ibérica e no Brasil, entre os séculos XVI e XIX, orientou a legislação do casamento civil, facilitando ações de divórcio e de tutela dos filhos.
- (08) A estrutura familiar patriarcal, vigente nas classes dominantes das terras do Brasil colonial, compunha-se, basicamente, das figuras do pai, da mãe e dos filhos.
- (16) A redefinição dos papéis sociais na divisão do trabalho, que ocorre no interior da família nuclear dos dias atuais, se relaciona, entre outros fatores, com as pressões da economia neoliberal e com as exigências do mundo globalizado.

Questão 14

I.



II.



A análise dos mapas e os conhecimentos sobre as rotas comerciais terrestres e marítimas, na Idade Média (I) e no início da Idade Moderna (II), permitem afirmar:

- (01) O desconhecimento dos europeus, na Baixa Idade Média, sobre as terras do Extremo Oriente e do Oriente Médio impedia as trocas comerciais de sedas e especiarias na bacia do Mediterrâneo.
- (02) O norte da África constituiu uma região de importância considerável na economia da Europa da Baixa Idade Média, uma vez que os comerciantes árabes faziam chegar à Europa, através daquela região, mercadorias vindas do interior do continente.
- (04) O conhecimento adquirido, no século XV, pelos grandes navegadores portugueses, sobre a trajetória da corrente fria do Labrador e sobre o mecanismo dos aliseos de sudeste no Atlântico Norte, foi decisivo para que todos aqueles que se deslocassem das terras lusitanas, no Oriente, pudessem alcançar a América, no Ocidente.
- (08) A Europa passou a consumir produtos orientais (especiarias, sedas e armas), na sua vida cotidiana, somente após a abertura daqueles mercados pelos navegadores portugueses, que lá chegaram entre os séculos XV e XVI.

-
- (16) A posição estratégica do mar Mediterrâneo explica o grau de relações políticas, militares e comerciais estabelecidas entre a África do Norte e os europeus, desde a Antiguidade até a Baixa Idade Média.
- (32) Os principais portos comerciais da África Oriental, do sul da Arábia, da Índia e do Sudeste Asiático constituíram fator de disputa entre os interesses dos árabes, já estabelecidos, e os dos portugueses, que chegavam com o objetivo de conquistá-los.
- (64) O estabelecimento, pelos ibéricos, de rotas comerciais no Oceano Atlântico, fortaleceu as antigas rotas terrestres e marítimas que alimentavam o comércio entre o Ocidente e o Oriente.



Questão 15

(...) a descoberta da América, ou melhor, a dos americanos, é sem dúvida o encontro mais surpreendente de nossa história. Na “descoberta” dos outros continentes e dos outros homens não existe, realmente, este sentimento radical de estranheza. Os europeus nunca ignoraram totalmente a existência da África, ou da Índia, ou da China, sua lembrança esteve sempre presente, desde as origens. (...) No início do século XVI, os índios da América estão ali, bem presentes, mas deles nada se sabe, ainda que, como é de se esperar, sejam projetadas sobre os seres recentemente descobertos imagens e idéias relacionadas a outras populações distantes. O encontro nunca mais atingirá tal intensidade, se é que esta é a palavra adequada. O século XVI veria perpetrar-se o maior genocídio da história da humanidade.

(TODOROV, p. 4-6)

A análise do texto e os conhecimentos sobre o encontro entre as culturas indígenas, negro-africanas e européias, no Novo Mundo, permitem afirmar:

- (01) O caráter “surpreendente” do descobrimento, referido no texto, influenciou, no Período Colonial, as políticas de aproximação, de catequese e de exploração do europeu em relação ao homem americano.
- (02) O homem americano encontrado pelos europeus apresentava um grau considerável de diversidade cultural, que variava do estágio neolítico de povos da América do Sul, ao estágio de complexidade econômica e social de povos da América Central.
- (04) O genocídio referido no texto incidiu, preponderantemente, sobre as populações das ilhas do Caribe, visto que as outras regiões foram protegidas pelas bulas decretadas pela Igreja.
- (08) Os interesses comerciais presentes no tráfico de africanos escravizados entre os séculos XVI e XIX levaram à predominância demográfica e cultural das etnias africanas em certas áreas do Novo Mundo, em detrimento da influência indígena nesse mesmo período.
- (16) O equilíbrio entre os padrões culturais europeus e afro-indígenas, no Novo Mundo, está associado à ação catequética e pedagógica de ordens religiosas, instituições eclesásticas e associações missionárias que atuaram no Período Colonial.
- (32) A baixa fecundidade dos negros e mestiços, na América Latina, explica o aumento do contingente populacional de brancos nesse continente.



Questão 16

Conflitos sociais no campo, no Brasil, não são uma exclusividade de nossos tempos.

Os povos indígenas foram os primeiros a conhecerem a sanha de terra dos colonizadores que aqui chegaram.

Quilombos surgiram, Palmares cresceu. Zumbi nasceu, Ganga Zumba lutou, Zumbi morreu.

Canudos, Contestado, Trombas e Formoso fazem parte da história das lutas pela terra e pela liberdade no campo do país.

Foi com as Ligas Camponesas, organizadas no Nordeste brasileiro, que nasceu a luta contra a elevação do foro, ou seja, contra os elevados preços dos arrendamentos.

No entanto, se da violência nasce a morte, nasce também a vida. O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra é produto dessa contradição. A negação à expropriação não é mais exclusividade do retirante posseiro distante. Agora ela é pensada, articulada e executada a partir da cidade, com a presença dos retirantes a quem a cidade/ sociedade insiste em negar o direito à cidadania.

(OLIVEIRA, p. 11-23)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre os movimentos sociais no campo e sobre a reforma agrária no Brasil, pode-se concluir:

- (01) O modelo econômico brasileiro contraria a estrutura fundiária estabelecida desde a posse da terra pelos colonizadores portugueses, os quais criaram leis que retalhavam e distribuíam as áreas mais férteis para a policultura.
- (02) As nações indígenas foram as primeiras grandes vítimas da expansão capitalista européia no passado, quando, acudadas, lutaram, fugiram, morreram ou migraram, sendo, no presente, a Amazônia o seu maior reduto.
- (04) As populações quilombolas caracterizavam-se por ser monoétnicas, repelindo a participação de outros escravos negros ou de índios destribalizados.
- (08) As lutas de Canudos e do Contestado ocorreram simultaneamente no Nordeste e no Sudeste, no fim do século XVIII, envolvendo camponeses do Sertão e do Sudeste na luta contra as injustiças sociais.
- (16) A prática do trabalho "escravizado" no campo desapareceu, nos dias atuais, nas regiões Norte e Nordeste, sendo que, tal prática jamais foi utilizada nas grandes plantações mecanizadas no Centro-Sul do País.
- (32) O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, iniciado no Rio Grande do Sul e organizado nacionalmente, constitui o principal movimento social no campo, utilizando os acampamentos como estratégia para pressionar o governo, visando à implantação da reforma agrária.



Questão 17

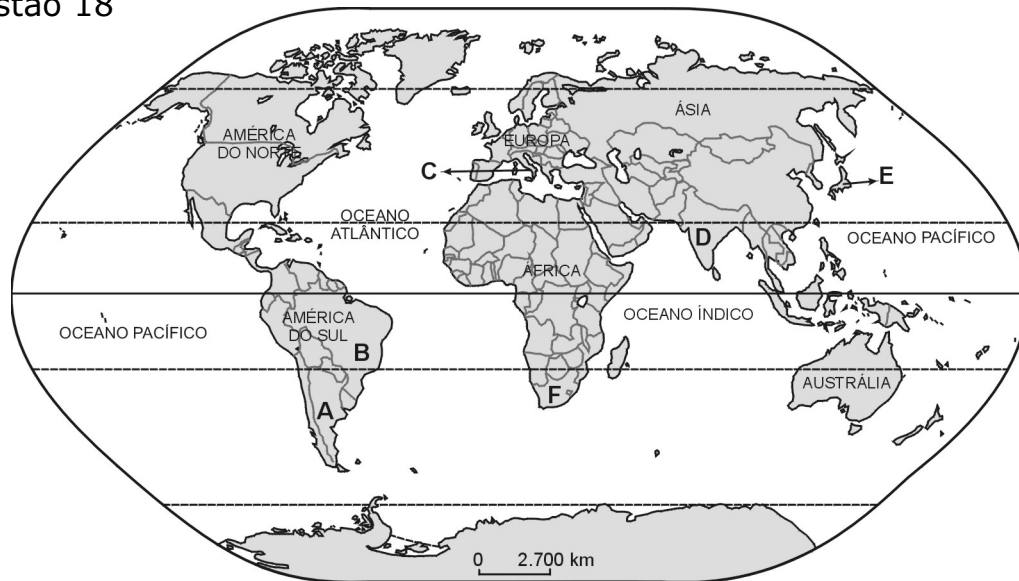
O Estado Nacional brasileiro, em cento e setenta e nove anos de sua organização constitucional, tem enfrentado dificuldades e encontrado caminhos para garantir a vida das instituições e preservar a unidade nacional.

Com base nessa informação, pode-se afirmar:

- (01) A Constituição Monárquica de 1824, ao estabelecer uma estrutura de estado militarista, propiciou a autonomia administrativa às Províncias e incentivou o aprofundamento das identidades regionais.
- (02) O sistema parlamentarista da Monarquia brasileira, instalado no Período Regencial, estabelecia a obrigatoriedade de eleições diretas para a ocupação do Ministério e do cargo de Primeiro Ministro.
- (04) O Estado brasileiro foi praticamente criado no século XVII, verificando-se a implantação de instituições estatais e estendendo a cidadania, no mesmo período, a todos os habitantes do território.
- (08) O movimento tenentista defendia a moralização das instituições políticas e representativas nacionais, ao incluir, no seu programa de reivindicações, a adoção do voto secreto como solução para a consolidação da vida pública.
- (16) As Constituições brasileiras de 1937 e 1967, embora produzidas em diferentes contextos históricos, se assemelham pelo caráter centralizador, autoritário e antidemocrático dos seus princípios e dos seus propósitos.
- (32) O descontentamento da classe política contra o governo Collor, ao lado da pressão popular contra as notícias de corrupção e mau uso dos bens públicos explicam, dentre outros fatores, o *impeachment* em 1992.
- (64) Os governos de Getúlio Vargas e de Luís Inácio Lula da Silva assemelham-se pelo caráter populista que caracteriza suas ações e pela forma "peleguista" com que tratam os sindicatos de trabalhadores.



Questão 18

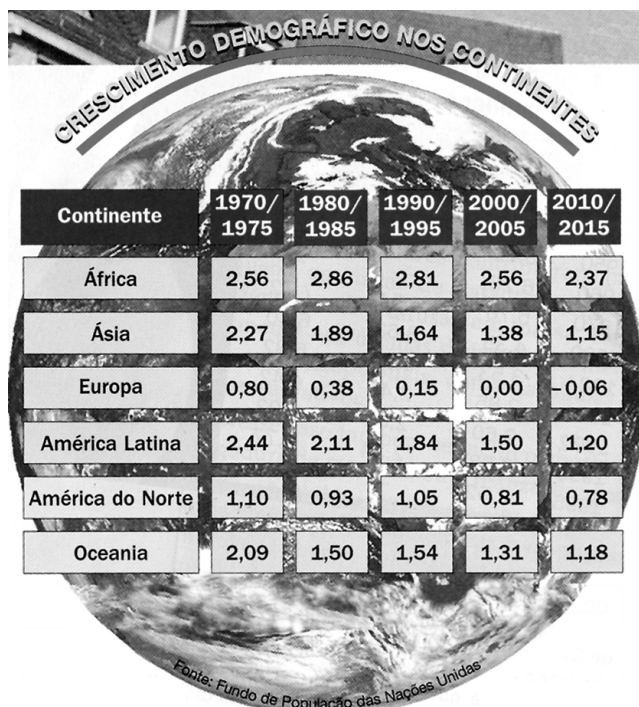


Com base na análise do mapa e nos conhecimentos sobre o papel do Estado como instituição política, pode-se afirmar:

- (01) **B** representou, no século XIX, uma singularidade política na América do Sul, por organizar um Estado Monárquico distante das estruturas republicanas adotadas nessa parte do Continente, após as lutas pela independência.
- (02) **B** registrou, durante o período conhecido como República Velha, a ação política de grupos oligárquicos, embora a estrutura oficial do governo se mantivesse como federativa, democrática e representativa.
- (04) A região peninsular indicada por **C** destaca-se no contexto da Europa Meridional, por apresentar, desde a Baixa Idade Média, uma estrutura política monárquica e territorialmente unificada.
- (08) **E** representa uma importante potência econômica do Extremo Oriente, registrando uma alta densidade demográfica, apesar de haver uma distribuição irregular da população em função de fatores ambientais.
- (16) As estruturas democráticas de governo, em **A** e **F**, entre os séculos XIX e XX, predominaram sobre as experiências autoritárias, permitindo amplo espaço à participação coletiva no poder e dando oportunidade à representação política de minorias étnicas.
- (32) **A** e **B** situam-se nos mesmos hemisférios, constituindo, nesses hemisférios, os mais extensos países, sendo o primeiro uma república parlamentarista, e o segundo, presidencialista.
- (64) A tradição de submissão cultivada na história de **D** e **E** explica a entrada desses países na esfera do mundo socialista, no período da Guerra Fria.



Questão 19



Com base na tabela e nos conhecimentos sobre populações e espaço geográfico, é correto afirmar:

- (01) A atual taxa de crescimento da população mundial é maior nos países mais pobres do mundo subdesenvolvido, concentrados na África, na América Latina e na Ásia, sendo que, nesse último continente, se encontra a maior parte da população mundial.
- (02) Os elementos fundamentais da dinâmica populacional são a fecundidade e a imigração, sendo o aumento acentuado do número médio de filhos, por mulher, o fator determinante do crescimento da população brasileira a partir dos anos 80 do século XX.
- (04) A população da América do Sul, entre as décadas de 70 e 80, do século XX, viveu pressionada pela presença de ditaduras militares em vários de seus países, o que levou ao desaparecimento de milhares de cidadãos, vítimas de perseguição política.
- (08) Na população da Oceania, verifica-se, nas duas últimas décadas, o processo de inclusão social das populações autóctones, especialmente a dos maoris da Nova Zelândia.
- (16) A população da maioria dos países desenvolvidos da Europa, entre 2000 e 2005, passará a apresentar um crescimento vegetativo de 0%, e, como peculiaridade, deverá ter predominância de adultos e idosos em sua estrutura etária.
- (32) Os países da América Anglo-Saxônica estão com sua população praticamente estável, e, graças à imigração, apresentam taxas de crescimento próximas de 1%/ano, as maiores entre as nações desenvolvidas do mundo.
- (64) O crescimento demográfico da Europa é semelhante ao da América Latina, enquanto a Oceania se aproxima do crescimento populacional da África.

Questão 20

O centro da metrópole, o centro de negócios, produz diariamente um grande ‘vai e vem’ de pessoas apressadas. Multidão amorfa. O mundo urbano não é homogêneo; há uma multiplicidade de atos, modos de vida, de relações. Há também as diferenças entre cidades.

(CARLOS, p. 20)

A partir das informações contidas no texto e dos conhecimentos sobre o processo de urbanização no Brasil e no mundo, pode-se afirmar:

- (01) As metrópoles mundiais ou cidades globais dependem do número de habitantes e polarizam espaços que ultrapassam os limites nacionais, como é o caso de Lagos, na Nigéria, e de Santiago, no Chile.
- (02) Os cortiços são habitações coletivas, geralmente localizadas no centro das cidades, resultantes da transformação ocorrida na função de imóveis que, no passado, foram residências das elites e que se degradaram.
- (04) A maior parte da população brasileira vive nas cidades, em consequência do crescimento vegetativo, do êxodo rural e da integração de áreas antes classificadas como rurais.
- (08) A Região Nordeste tem a maior taxa de urbanização do Brasil, sendo a Região Metropolitana de Salvador a que possui os mais elevados índices de urbanização regional.
- (16) As regiões metropolitanas brasileiras que, até 1973, eram organizadas pelos Estados e definidas como um conjunto de municípios contíguos e integrados a uma cidade central, com serviços públicos e infra-estrutura comuns, foram federalizadas com a Constituição de 1988.
- (32) A cidade de São Paulo, o maior centro urbano do País, funcionou, desde a década de 30 do século XX, como pólo de atração para as migrações internas.
- (64) A “multiplicidade” referida, se expressa, em Salvador, através dos aspectos pluriétnicos e pluriculturais verificados nos grupos eurodescendentes, ao contrário do que ocorre na população nativa da cidade.



Questão 21

Se se considerar que a cidade do Salvador não é um grupamento populacional que tenha evoluído à vila e uma vila que tenha evoluído à cidade, e que foi uma cidade previamente planejada, pensada, previamente existente na prancheta para, depois, existir no chão, se verá que a cidade do Salvador em 1549 era tão moderna, o que determinou o seu partido urbano e arquitetônico.

.....
Nós não nascemos em função do Brasil, nascemos para ser base, uma sustentação, um apoio, uma guarda, um reabastecimento, um estaleiro de todo o processo mercantilista internacional. Quem saía de um porto europeu qualquer, para ir para a Índia, para a China, para as ilhas do Pacífico fatalmente (...) tinha que passar pela cidade do Salvador.

Assim, nós fomos pensados, projetados, imaginados, realizados para sermos um prolongamento europeu, para sermos um bairro de Lisboa transportado para os trópicos. Paralelamente a esta situação — por outras razões e circunstâncias — fomos também o principal porto de ingresso da grande diáspora africana para o novo mundo.

(CID TEIXEIRA)

Com base na análise do texto e nos conhecimentos sobre a criação da cidade do Salvador, pode-se afirmar:

- (01) A indicação do local para demarcação da área onde seria construída a cidade do Salvador resultou, entre outros fatores, da posição estratégica da elevação escolhida, que permitia a visão ampla e à longa distância da entrada da baía.
- (02) O fato de ter sido “previamente existente na prancheta” indica o caráter politicamente planejado da função da cidade do Salvador, visando à concretização dos interesses comerciais metropolitanos.
- (04) O planejamento arquitetônico da cidade do Salvador destinava-se a garantir o livre acesso de sua população aos serviços básicos, tais como educação, saúde e energia.
- (08) A obrigatoriedade de passagem pelo porto de Salvador, dos navios que partiam de portos europeus, no Período Colonial, resultava de acordos firmados entre Portugal e países protestantes, relativos à liberdade de seus cidadãos, para a realização de seus cultos no Brasil.
- (16) “A diáspora africana”, referida no texto, diz respeito à dispersão das etnias africanas no Novo Mundo, em decorrência do tráfico de escravos, articulado aos interesses burgueses mercantis dos impérios coloniais.
- (32) A peculiaridade e a diversidade observadas na cultura da cidade do Salvador relacionam-se, dentre outros aspectos, com o isolamento político e cultural vivido pela cidade até os primeiros anos do século XX.
- (64) A posição privilegiada da cidade do Salvador, na margem oriental da Baía de Todos os Santos, aliada à influência da latitude e de um sítio urbano em acrópole, com altitudes modestas, confere-lhe as excelentes condições de tropicalidade durante o ano inteiro.



Questão 22

“Desgraçadamente o mundo deve aprender, todavia, a conviver com a diversidade, como nos tem recordado dolorosamente os recentes acontecimentos nos Balcãs e na África Central. A realidade da “diferença” e a peculiaridade do “outro” podem sentir-se às vezes como um peso ou inclusive como uma ameaça. O medo à “diferença” alimentado por ressentimentos de caráter histórico e exacerbado pelas manipulações de pessoas sem escrúpulos, pode levar à negação até mesmo da humanidade do outro, com o resultado de que as pessoas entram em uma espiral de violência da qual ninguém, nem mesmo as crianças, estão livres.”

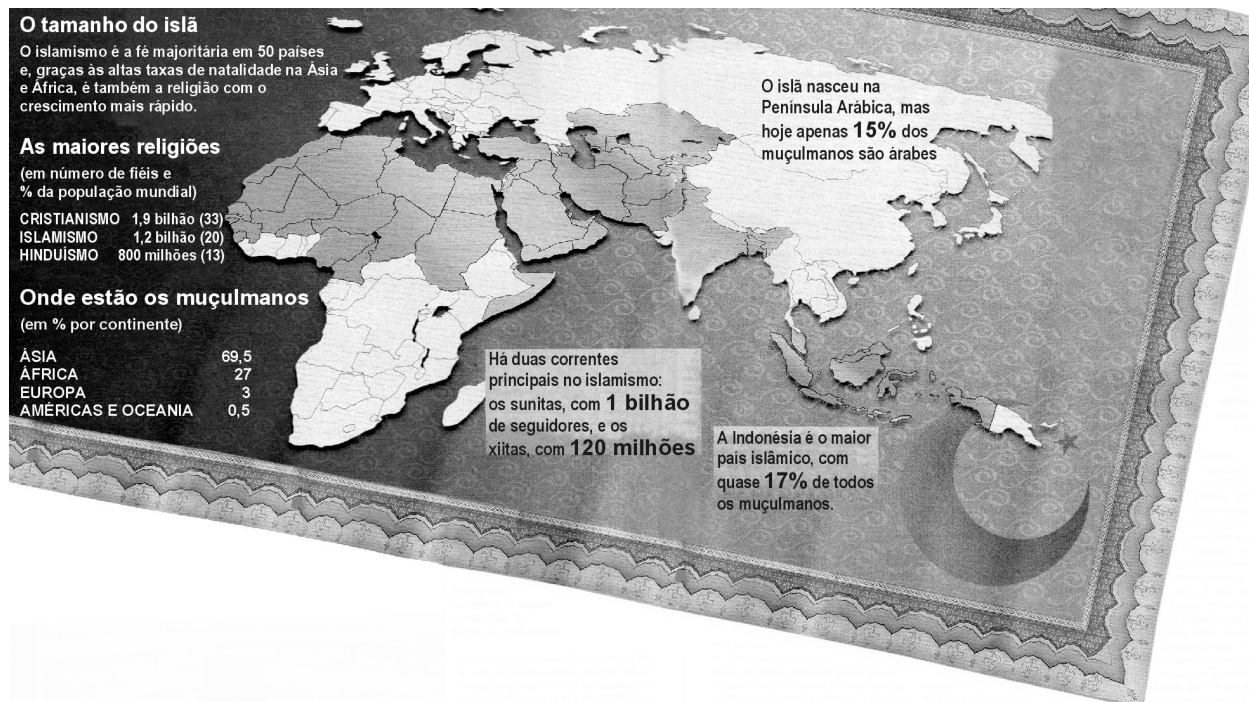
(JOÃO PAULO II. In:LUCCI, p. 274)

A partir da análise do texto e dos conhecimentos sobre as questões relativas aos conflitos étnicos e políticos que marcaram a história do mundo contemporâneo, é correto afirmar:

- (01) O termo “diversidade”, empregado no texto, diz respeito às diferentes características culturais, étnicas e demográficas que, entre outras, identificam os grupos humanos, ao lado de condições geoambientais e econômicas peculiares a cada um deles.
- (02) O respeito à diversidade depende das formas de aceitação da diferença entre os povos e pode levar à solução negociada, entre os cidadãos, de conflitos ligados à posse de territórios e à participação no poder.
- (04) Os Balcãs são uma península do sul da Europa, com marcantes contrastes étnico-religiosos, onde as guerras difundiram a expressão “limpeza étnica”, empregada especialmente pelos sérvios na Croácia, na Bósnia-Herzegovina e em Kosovo.
- (08) O fenômeno do “medo à diferença” registrou-se, preferencialmente, no confronto entre etnias africanas e asiáticas espalhadas pelo mundo, durante a Guerra Fria.
- (16) A África do Sul, atingida durante décadas por conflitos étnicos expressos na prática do *apartheid*, ainda se inclui na categoria de países que não conseguiram superar os conflitos resultantes do “medo à diferença”.
- (32) A democracia racial existente no Brasil afasta o “medo à diferença” e impede a ocorrência de fenômenos ligados ao preconceito e ao racismo.
- (64) As diferenças étnicas e culturais do continente africano determinaram a forma de distribuição das fronteiras políticas pós-coloniais, minimizando a eclosão de conflitos interétnicos, a exemplo do confronto entre os tutsi e os hutu.



Questão 23

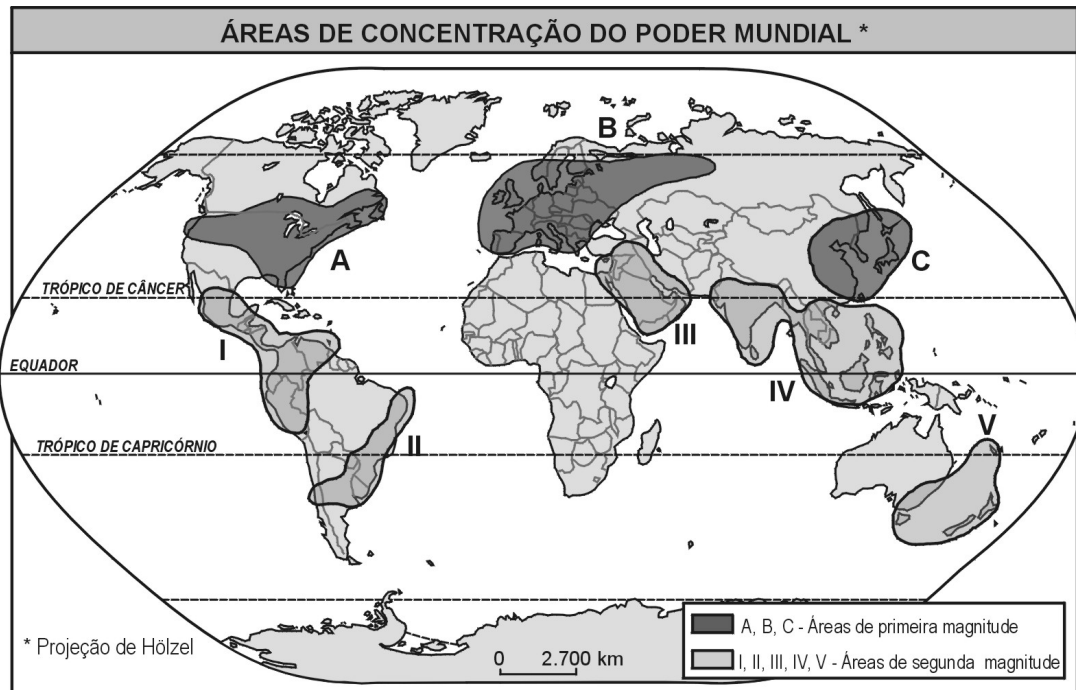


Com base na análise do mapa e nos conhecimentos sobre aspectos ambientais, conflitos étnicos, políticos, culturais, econômicos e religiosos do mundo islâmico, pode-se afirmar:

- (01) O território islâmico localiza-se em sua maior parte no Hemisfério Oriental e ocupa simultaneamente duas posições zonais, o que explica a sua grande heterogeneidade de paisagens.
- (02) O mundo islâmico detém a maior área contínua do globo submetida à extrema condição de aridez, posicionada no sentido leste-oeste, englobando uma extensa faixa de terras afetadas pela desertificação motivada por processos naturais e antrópicos.
- (04) O islamismo compreende duas seitas predominantes: a dos xiitas e a dos sunitas, sendo que esses últimos fazem a associação inseparável entre o ideal da fé e da política, como no governo teocrático do deposto presidente Saddam Hussein.
- (08) A desagregação dos impérios coloniais, reforçada pelo processo de autodeterminação, acirrou os conflitos étnicos separatistas, a exemplo dos curdos, espalhados por países, como a Turquia, o Irã, o Iraque, a Síria e a Armênia.
- (16) O trabalho de expansão missionária do islã, no mundo contemporâneo, tem sido tarefa de responsabilidade essencialmente feminina, destacando-se o papel de sacerdotisas e monjas.
- (32) A situação do povo palestino é uma das mais graves e dramáticas do Oriente Médio, pois, desde a fundação do Estado de Israel, eles passaram a viver, sobretudo, na Cisjordânia, em Gaza e no Líbano, além de haver milhares de refugiados vivendo em países árabes vizinhos.
- (64) A expansão do islã na Indonésia constituiu um processo contínuo, iniciado no século V, na Arábia, e direcionado em primeiro lugar para o Extremo Oriente.



Questão 24



A análise do mapa e os conhecimentos sobre os sistemas políticos, econômicos e ideológicos que predominaram no mundo, no século XX, mantendo-se no início do século XXI, permitem afirmar:

- (01) O mapa indica uma nova ordem mundial, expressa num sistema multipolar, com a repartição de blocos de poder e a regionalização da economia.
- (02) Alguns países localizados na região **IV**, na última década do século XX, se destacaram na economia mundial pela agilidade de sua produção industrial, embora não compartilhassem, com a mesma intensidade, da distribuição do poder político internacional.
- (04) A presença das áreas **A**, **B** e **C** indica o fenômeno da multipolaridade mundial, fato que substituiu a bipolaridade econômico-ideológica, vigente até a desarticulação da antiga União Soviética.
- (08) Empresas multinacionais, operando em **I** e **II**, nas décadas de 50 e 60 do século passado, associaram-se às elites políticas e econômicas do México, do Brasil e da Argentina, que aceitaram a condição de sócias-minoritárias, ou de segunda magnitude.
- (16) O apoio internacional de governos e de populações à coalisão firmada entre países de **A** e de **B**, no início do século XXI, permitiu a interferência, em **III**, e o reordenamento pacífico das forças políticas locais.
- (32) A aliança entre **C** e **V** tem garantido apoio sistemático aos projetos econômicos e de desenvolvimento sustentável em processo no continente africano.
- (64) Os interesses econômicos que aproximam **A**, **B** e **C** concretizam-se através da atuação de entidades internacionais conhecidas como G8 e OMC.



Questão 25

A partir principalmente da década de 80, o capitalismo conheceu um processo de aceleração sem precedentes, que passou a definir a nova tendência do mundo atual: a globalização da economia.

A globalização da economia é a expressão máxima do processo de mundialização das relações entre as nações, ao mesmo tempo em que representa a mudança na concepção do papel dos Estados nacionais. A formação dos Estados nacionais tinha como pressuposto uma unidade territorial, comandada por uma autoridade política única e integrada por uma economia de base nacional.

(LUCCI, p. 56)

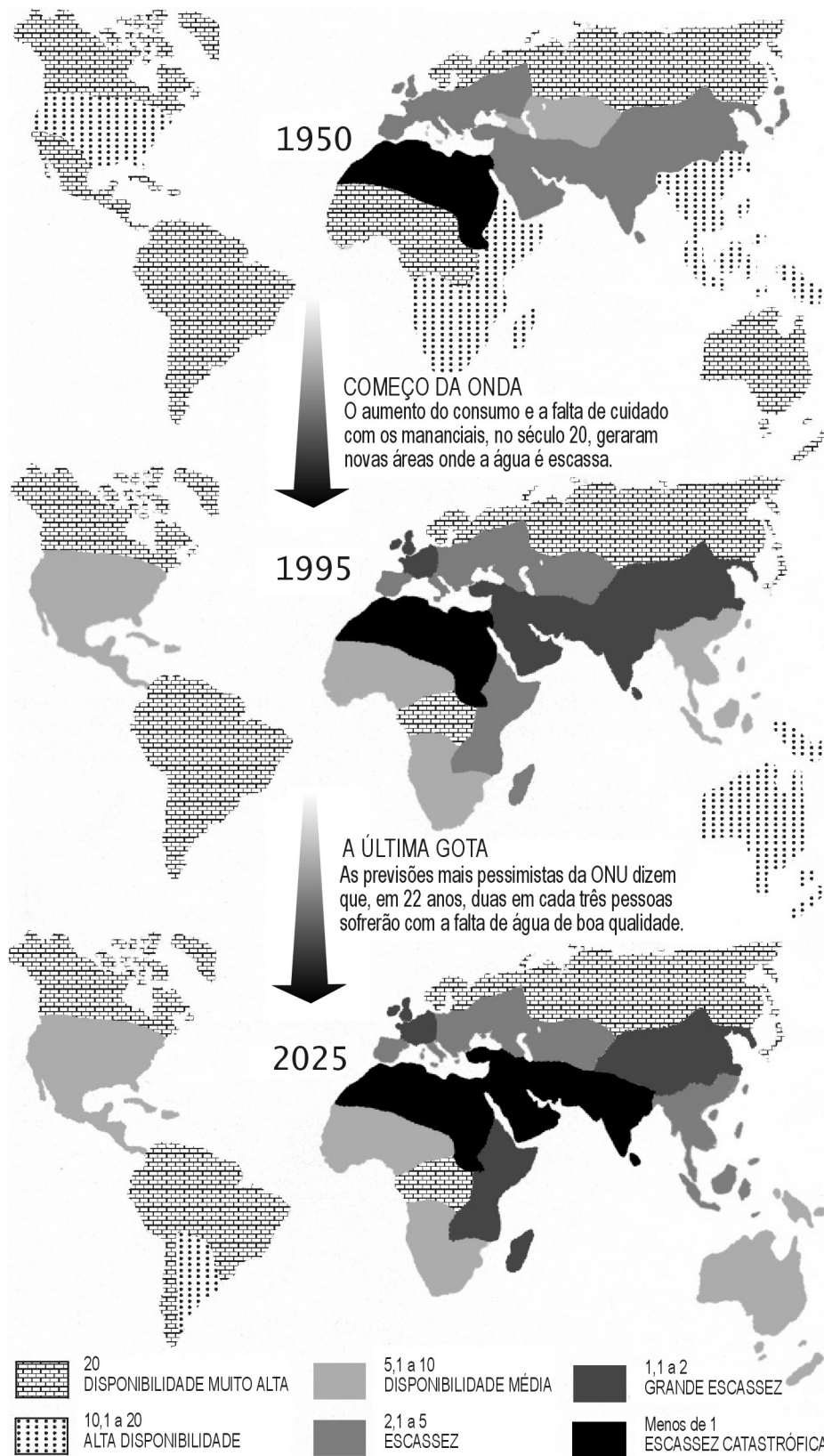
A partir da análise do texto e dos conhecimentos sobre as contradições contidas no fenômeno da globalização, pode-se afirmar:

- (01) A geopolítica mundial existente antes da globalização privilegiava as fronteiras nacionais como fator de autonomia, situação que foi alterada com o fortalecimento de interesses supranacionais, propiciados pelo fenômeno da globalização.
- (02) A questão da definição de fronteiras constituiu fator secundário no processo de construção e reconhecimento da Independência do Brasil, bem como em momentos de afirmação da nacionalidade na relação com países platinos, no período monárquico.
- (04) Os pressupostos dos Estados nacionais contidos no texto orientaram as questões políticas, militares e econômicas dos Estados europeus ocidentais, na passagem do feudalismo para o capitalismo.
- (08) A mundialização, fenômeno presente na relação entre os povos desde a Antiguidade, teve seu âmbito extremamente ampliado no período da expansão marítima e comercial dos séculos XV e XVI, permitindo a inclusão do continente americano no conhecimento geográfico daquele período.
- (16) A globalização da economia, referida no texto, resulta da adoção de medidas estratégicas e diplomáticas para a superação dos efeitos do neoliberalismo adotado pelos países capitalistas logo após o advento da Revolução Industrial.
- (32) A prática do neoliberalismo econômico no Brasil, na década de 90 do século XX, dificultou ações como a privatização de empresas estatais, a abertura do mercado para o comércio exterior e a diminuição do valor das tarifas alfandegárias.
- (64) As tendências de globalização e de regionalização parecem contraditórias ou excludentes, mas, na realidade, se completam, uma vez que os megablocos regionais oferecem às corporações transnacionais vastos mercados interiores unificados, facilitando a centralização de capitais.



Questão 26

Os mapas apresentam a disponibilidade de água, em milhares de metros cúbicos por habitante, por ano.



Com base na análise dos mapas e nos conhecimentos sobre o estudo da água no Planeta, pode-se afirmar:

-
- (01) As situações representadas atestam que a disponibilidade de água nos continentes está relacionada, entre outros fatores, com a latitude, com a pressão demográfica sobre os recursos naturais e com a expansão do ecúmeno no globo.
 - (02) O elevado consumo e os altos índices de comprometimento dos aquíferos explica a ampliação das áreas de escassez, em detrimento daquelas de maior disponibilidade.
 - (04) O aumento progressivo da mancha de escassez catastrófica de água em todos os continentes é fruto do vertiginoso crescimento populacional, nas regiões indicadas, o que, conseqüentemente, resultou no consumo exagerado de água.
 - (08) O aquecimento global, que se verifica atualmente no Planeta, tem contribuído para a ampliação da mancha mais crítica de escassez de água.
 - (16) A prognose apresentada no mapa, para 2025, na Oceania, demonstra um processo inverso em relação aos demais continentes, fato explicado em função das boas condições ambientais lá existentes e de a água ser relativamente abundante.
 - (32) As áreas com mais disponibilidade de água por habitante/ano coincide com as regiões mais chuvosas do globo.
 - (64) A concretização da previsão da disponibilidade de água para o Brasil, nos próximos vinte anos, exige a implantação de uma política severa de racionalização dos recursos hídricos e de programas educativos, escolares e comunitários de preservação do meio ambiente.



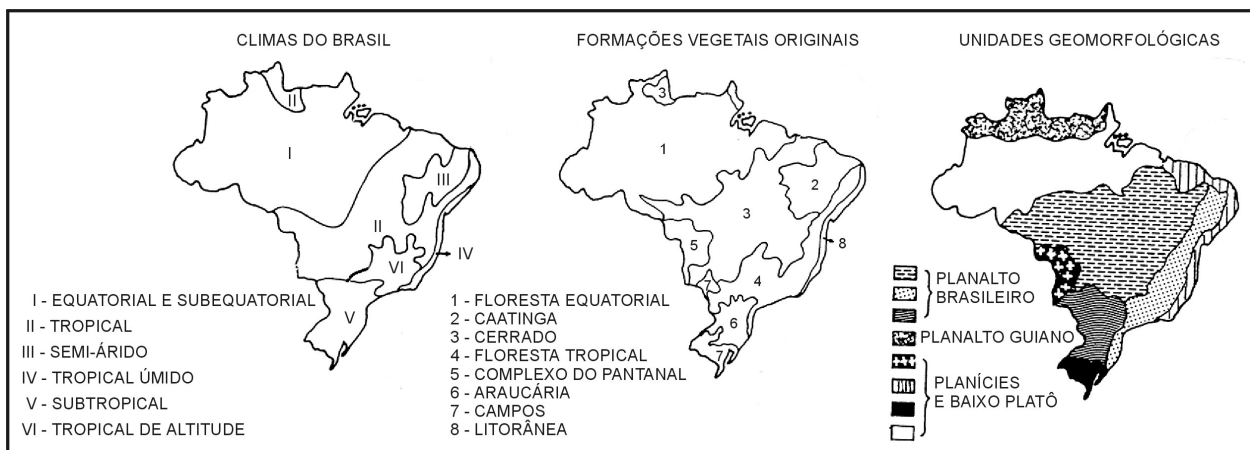
Questão 27

Com base nos conhecimentos sobre meio ambiente e sua relação com as ações antrópicas, pode-se afirmar:

- (01) O conceito de desenvolvimento sustentável corresponde a um conjunto de ações e de estratégias econômicas, destinadas a promover o crescimento da riqueza e a melhoria das condições de vida, através de modelos capazes de evitar a degradação ambiental e a exaustão dos recursos naturais.
- (02) A atual redução da camada de ozônio na atmosfera e a formação das “ilhas de calor” nas metrópoles, provocadas pelas constantes inversões térmicas, são algumas das conseqüências produzidas pelo maior fenômeno climático do século, denominado de El Niño.
- (04) A crescente concentração de gases-estufa na atmosfera, especialmente do dióxido de carbono, resultante da queima de combustíveis fósseis e de florestas, dentre outros, provoca um aumento da retenção do calor irradiado pela Terra, elevando assim a temperatura média do Planeta.
- (08) A expansão térmica da superfície oceânica, que vem se registrando em várias partes do globo, tem contribuído para o aumento significativo do número de tempestades e dos ciclones tropicais em várias áreas, enquanto, em outras, tem-se constatado uma elevação do nível do mar.
- (16) O processo de desertificação natural que se instalou no sudeste do Estado do Rio Grande do Sul foi decorrente do uso predatório dos recursos naturais e da prática agrícola inadequada em regiões calcáreas, resultando na formação de extensos areais e campos de dunas, fruto de uma aridez localizada.
- (32) O desmatamento em grande escala pode produzir, numa região, vários impactos socioambientais, a exemplo do rebaixamento gradativo do aquífero, com reflexos no abastecimento de água, no assoreamento dos rios, nas sucessivas inundações e na extinção de atividades extrativas vegetais, além de provocar o rompimento de cadeias alimentares, com sérias repercussões na agricultura.



Questão 28



Com base nos mapas e nos conhecimentos sobre o espaço geográfico brasileiro, pode-se afirmar:

- (01) A influência da extensão latitudinal e as diversas unidades geomorfológicas existentes no País explicam a grande diversidade de climas e de formações vegetais.
- (02) A maior ou menor interferência de fatores climáticos afeta a uniformidade e explica a diversidade climática de cada região.
- (04) A maior parte do território brasileiro é formado por áreas topograficamente deprimidas, submetidas às condições de tropicalidade, típicas das latitudes médias.
- (08) As maiores amplitudes térmicas anuais do País são registradas nas regiões de climas equatoriais, enquanto as menores, o são, nas regiões de latitudes mais elevadas.
- (16) O relevo brasileiro, por possuir altitudes modestas, exerce pouca influência nas condições climáticas do interior das regiões, fato que explica a pequena variedade de paisagens existentes no País.
- (32) O mapa de distribuição das formações vegetais brasileiras não obedece rigidamente aos mesmos limites climáticos, em função de influências produzidas por outros componentes ambientais, dando origem às faixas de transição.
- (64) A maior diversidade de paisagens naturais na Região Nordeste ocorre no eixo norte-sul, em função do clima e do relevo.



Língua Estrangeira - Inglês

Questões de 29 a 35

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 29 a 31

WORLD SOCIAL FORUM



Much more English. Much more Spanish. Many more people. The World Social Forum (WSF) had its third edition on Brazilian shores, and "Porto Alegre" was inscribed in its name, even if next year the Forum should take place in India.

.....
5 – (...) The number of participants was close to the 100,000 expected – 167 countries sent 20,763 delegates through 5,717 organizations, with another 25,000 youths camped in the city's parks. Over 5,000 journalists covered the event (in fact, in some events journalists made up the majority of the audience), and the number was completed by participants, listeners, speakers, and volunteers.

.....
10 – (...) Lula's Government chose the WSF to announce the new Department for Solidary Economy (Paul Singer as secretary). There was even an "alternative newspaper" launched. In the city of Porto Alegre many billboards, some of them in English, highlighted social issues.

15 – Activities were spread out in four main locations in Porto Alegre, and many things took place simultaneously, so nobody could cover, or even have the sense of, everything that was going on. The State television covered the event live 24 hours a day, so at least in Rio Grande do Sul the Forum reached an audience of millions. The conferences that were held in the Gigantinho gymnasium, with capacity crowds of 18,000 participants, launched a successful innovation: translation into Portuguese was aired by FM radio, with sets of radios and headphones available (or you could bring your own).

20 – Many workshops were conducted entirely in the English language, many others in Spanish, and translation was available for all major events.

KEPLER, Karl. 100,000 voices united. *Speak Up*, São Paulo, ano XV, n. 190, p. 10-2, Mar. 2003.

Questão 29

Sobre o Fórum Social Mundial, em Porto Alegre, o texto informa que

- (01) o número de participantes superou a expectativa dos organizadores do evento.
- (02) a quantidade de jornalistas presentes ultrapassava, em algumas ocasiões, o número de participantes.
- (04) o Governo brasileiro alimenta a esperança de que o próximo Fórum Social Mundial seja realizado novamente no Brasil.
- (08) o Presidente do Brasil, nessa ocasião, tornou pública a criação da Secretaria da Economia Solidária.
- (16) uma grande quantidade de jovens não se hospedou em hotéis ou pousadas, preferindo os acampamentos.
- (32) quase duzentos países enviaram inúmeros representantes para o grande evento de cunho social.



Questão 30

A leitura do texto permite concluir que, no Fórum Social, em Porto Alegre,

- (01) o inglês e o espanhol foram as línguas estrangeiras mais usadas em grande parte das conferências e dos trabalhos.
- (02) até mesmo o "jornal alternativo" era escrito em diversas línguas estrangeiras.
- (04) a tradução para o português, transmitida por uma emissora FM, oportunizou aos presentes no ginásio Gigantinho acompanharem as conferências.

(08) a cobertura de uma TV local, dia e noite, possibilitou que o evento atingisse um grande público.

(16) era inviável participar de todas as atividades, uma vez que elas aconteciam em quatro diferentes lugares.

(32) muitas pessoas tiveram que comprar fones de ouvido para acompanhar a tradução das palestras.



Questão 31

Considerando-se os aspectos lingüísticos do texto, pode-se afirmar:

(01) "Much more" (l. 1) está precedendo um substantivo incontável, enquanto "Many more" (l. 1) antecede um substantivo contável.

(02) "more" (l. 1) é comparativo de superioridade de "much" e de "many".

(04) "was inscribed" (l. 2) constitui um tempo composto usado na voz ativa.

(08) "should" (l. 3) está expressando uma obrigação.

(16) o "s", em "city's" (l. 5), é a forma abreviada de "is".

(32) o sufixo "-er", nas palavras "listeners" (l. 7), "speakers" (l. 7) e "volunteers" (l. 8) indica o agente da ação.

(64) "so" (l. 13) inicia uma oração conclusiva.



QUESTÕES de 32 a 34

At the World Social Forum, artisans transformed open-air corridors into street markets, indigenous peoples, black people, gays, buddhists, farmers, etc. – practically all world communities were represented. It was indeed a world event.

- 5 – Maybe trying to answer its critics, the Forum asked all organizations taking part to bring practical proposals, many of which were put together and presented at the end (and later through the site worldsocialforum.org, which received over 1.4 million visitors). The WSF may never reach all the world but it does reach most countries, and
- 10 – going to India it should greatly increase its range. To see how far it can influence the destiny of the world's peoples is the real question. How much better than war and IMF* structural adjustment programs the WSF can do is a question that is not yet answered, but the first signal looks brighter than the usual pattern.

KEPLER, Karl. 100,000 voice united. **Speak Up**, São Paulo, n. 190, p. 12-3, 2003.
"IMF" (l. 9) - International Monetary Fund - FMI.

Questão 32

Está evidente no texto que

- (01) o Fórum Social tem uma influência inquestionável sobre os indivíduos.
- (02) a guerra envolve o interesse dos povos tanto quanto o Fórum tem envolvido o interesse político das nações.
- (04) o autor crê que os resultados advindos do Fórum Social serão mais benéficos do que os programas do FMI.
- (08) o Fórum reuniu pessoas de diferentes raças, culturas e crenças.
- (16) o Fórum foi alvo de críticas, por não apresentar nem divulgar propostas práticas.
- (32) algumas áreas externas pareciam feiras, o que gerou desorganização e insatisfação entre os presentes ao evento.
- (64) a realização do próximo Fórum Mundial, na Índia, propiciará maior envolvimento de outros povos.

Questão 33

Correspondem ao sinônimo indicado à direita os termos transcritos em

- (01) "Maybe" (l. 5) — *perhaps*.
- (02) "proposals" (l. 6) — *information*.

THE PORTRAIT OF OUR TIMES

Drop in coin and receive the message of the New Time!

Also in:

- Español
- French
- German
- Italian
- Belgium
- Catalan
- Basco

- (04) "through" (l. 7) — *from*.
- (08) "may" (l. 9) — *have to*.
- (16) "increase" (l. 10) — *change*.
- (32) "real" (l. 11) — *actual*.
- (64) "looks" (l. 13) — *seems*.

Questão 34

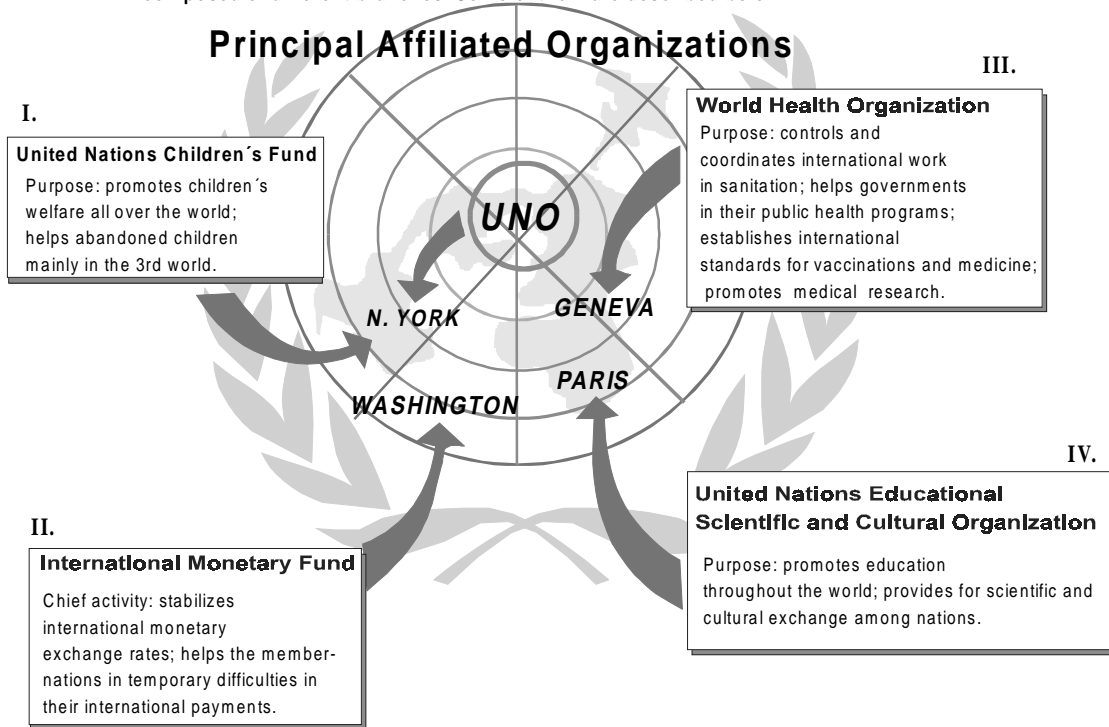
Em relação ao uso da linguagem, é correto afirmar:

- (01) "street" (l. 2) está usado com função adjetiva.
- (02) "which" (l. 6) é um pronome relativo que pode ser substituído por *who*.
- (04) "does" (l. 9) é usado para expressar ênfase.
- (08) "how far" (l. 10) refere-se a um lugar distante.
- (16) "better" (l. 12) e "brighter" (l. 13) contêm o sufixo "-er", que indica o grau superlativo.
- (32) "that is not yet answered" (l. 12-3), se fosse usada na forma afirmativa, ficaria *that is still answered*.
- (64) "looks" (l. 13) expressa, no contexto, uma ação habitual.

Questão 35

UNITED NATIONS ORGANIZATION

The purpose of the UNO is to discuss any question which affects the peace and welfare of the member-nations. The general assembly takes place once a year, unless there is a specific problem. The UNO is composed of different branches. Some of them are described below:



SOUZA, Lynn Mario T. Menezes (Coord.). **Our turn: the English we need.** Segundo Grau. São Paulo: Difusão Nacional do Livro, 1983. Livro 2, p. 11. Instituto de Idiomas Yazigi.



*Imagine a world...
Better rights - better world*

KEPLER, Karl. 100,000 voice united. **Speak Up**, São Paulo, n. 190, p. 12-3, 2003. (Cartaz exibido durante a caminhada de abertura do III Fórum Social Mundial)

A frase destacada ao lado da foto pode ser associada às seguintes informações retiradas do texto "United Nations Organization":

- (01) The purpose of the UNO is to discuss any question which affects the peace and the welfare of the member-nations. (Introdução).
- (02) The United Nations Children's Fund promotes children's welfare all over the world. (I)
- (04) The International Monetary Fund stabilizes international monetary exchange rates. (II)
- (08) The IMF helps the member-nations in temporary difficulties in their international payments. (II)
- (16) The World Health Organization helps governments in their public health programs. (III)
- (32) The United Nations Educational Scientific and Cultural Organization promotes education throughout the world. (IV)



Língua Estrangeira – Francês

QUESTÕES de 29 a 35

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 29 a 33

Texto I

Les dernières décennies du XX^e siècle sont marquées par un souci croissant du corps. L'attention portée à celui-ci se transforme cependant avec le contexte social et économique du moment: à la thématique de la minceur*, s'ajoute celle de la forme dans les années 80, pour laisser place aujourd'hui à des idéaux plus hédonistes*.*

- 5 – L'intérêt pour le corps et le soin* qu'on y porte* semblent aujourd'hui à leur apogée en France. Il est difficile d'ouvrir un magazine qui n'y fasse pas référence. Le corps s'affiche de manière omniprésente sur les murs, sur les écrans, dans les pages des revues. Tandis que le temps passé à s'en occuper croît considérablement, les activités, support de cet investissement, sont sans cesse plus nombreuses. L'alimentation, les cosmétiques, les exercices physiques, les conseils médicaux ou encore l'habillement sont ainsi tour à tour ou simultanément mis au service du corps, et plus précisément de sa beauté, de sa santé et/ou de sa forme. Sous cet intérêt grandissant se dessine, pour un nombre toujours plus grand de Français, le souci de se conformer à un idéal corporel toujours plus prégnant*. Quel est le fondement du choix des critères normatifs sur lesquels se base le type d'excellence corporelle retenue? Si de nombreux travaux s'accordent pour voir avec les années 60 la période au cours de laquelle l'intérêt pour le corps croît de manière significative, la permanence de cet attrait ne s'actualise-t-elle pas depuis dans des directions diverses, voire opposées? En d'autres termes, peut-on déceler* des transformations ou des ruptures permettant de différencier plusieurs périodes significatives? Quelles sont alors les raisons de ces éventuels changements? Le détour par les différentes conjonctures qui se succèdent depuis cette date, et par les valeurs qui y sont privilégiées, permet-il de fournir des éléments explicatifs?
- 10 –
- 15 –
- 20 –
- 25 – L'étude de la presse, et plus particulièrement de la presse féminine, en plein essor et dont la puissance d'influence va se développer, permet d'identifier trois périodes depuis le début des années 60, correspondant à trois types d'excellence corporelle différents (1960-1980: souci du corps et idéal de minceur; 1980-1985: la conquête de la forme; depuis 1985: retour des formes et principe de plaisir). Le passage de l'un à l'autre nécessite à chaque fois un renouvellement des moyens à mettre en oeuvre* pour atteindre l'idéal du moment.

TRAVAILLOT, Yves. Les français à la conquête de leur corps. *Sciences Humaines*, [Paris], n. 132, p. 24, nov. 2002.

"souci croissant" (l. 1) – preocupação crescente.

"minceur" (l. 3) – magreza.

"hédonistes" (l. 4) – ligados ao prazer.

"soin" (l. 5) – cuidado.

"porte" (l. 5) – dá.

"prégnant" (l. 13) – premente.

"déceler" (l. 17) – perceber.

"mettre en oeuvre" (l. 27) – utilizar.

Questão 29

De acordo com o texto, pode-se concluir:

- (01) As academias fazem grandes investimentos visando proporcionar um melhor desenvolvimento físico.
- (02) O corpo ideal é uma conquista que depende de vários fatores.
- (04) O homem, desde a Antiguidade, vem buscando atingir os ideais hedonistas.
- (08) A estética corporal é preocupação de um número cada vez maior de franceses.
- (16) A temática do corpo tornou-se assunto de interesse da mídia, com maior reflexo nas publicações destinadas às mulheres.
- (32) A prática exacerbada de exercícios físicos constitui marca constante de todo o século XX.
- (64) Os cuidados com o corpo não se restringem, apenas, à aquisição de uma boa aparência.

Questão 30

"En d'autres termes, peut-on déceler des transformations ou des ruptures permettant de différencier plusieurs périodes significatives?" (l. 17-8)

São argumentos que respondem afirmativamente ao questionamento do autor:

- (01) Há mudanças referentes ao ideal corporal que decorrem, em parte, do contexto socioeconômico.
- (02) Associou-se o período que preconizava a esbelteza do corpo ao da beleza das formas.
- (04) Determina-se, através de publicações diversas, o padrão dominante dos últimos quarenta anos.

(08) É lícito atribuir ao avanço científico e tecnológico a transição entre os vários períodos citados.

(16) Observa-se, a cada período, uma rejeição aos cânones de beleza adotados anteriormente.

(32) Foram detectados elementos conjunturais que ressaltam os valores vigentes de cada época.

Questão 31

Os termos à direita se referem às expressões transcritas em

- (01) "celui-ci" (l. 2) - corps.
- (02) "y" (l. 5) - corps.
- (04) "en" (l. 8) - temps.
- (08) "lesquels" (l. 14) - choix.
- (16) "qui" (l. 19) - détour.
- (32) "dont" (l. 23) - presse.
- (64) "l'un (...) l'autre" (l. 26) - type.

Questão 32

Em referência à linguagem do texto, é correto afirmar:

- (01) "par" (l. 1) é a preposição utilizada na voz passiva.
- (02) "Il est difficile" (l. 6) significa *ele é difícil*.
- (04) "se dessine" (l.12) tem como sujeito "intérêt" (l.11).
- (08) "peut-on" (l.17) equivale a *est-il possible de*.
- (16) "transformations" (l.17-8) é sinônimo de "changements" (l. 19).
- (32) "des" (l. 18) é o plural de "du" (l. 27).
- (64) "va se développer" (l. 23) exprime uma ação futura.

Questão 33

As expressões transcritas podem ser substituídas, reciprocamente, mantendo o sentido do texto, em

- (01) "dernières" (l. 1) – suivantes.
(02) "aujourd'hui" (l. 4) – actuellement.
(04) "un magazine" (l. 6) – une revue.
(08) "du choix" (l. 13) – de la sélection.
(16) "croît" (l. 16) – augmente.
(32) "raisons" (l. 19) – conséquences.
(64) "depuis" (l. 20) – avant.



QUESTÕES 34 e 35

Texto II

TATOUAGES ET *PIERCINGS*... UN BRICOLAGE IDENTITAIRE ?

Un saut dans le temps nous projette dans l'Angleterre et la Californie du milieu des années 70. La scène primitive de la diffusion du tatouage, mais surtout de la multiplication des marques corporelles, sollicite sur un registre bien différent. A Londres, les *punks*, dans une volonté de dérision* des conventions sociales et des apparences physiques et vestimentaires, se transpercent alors le corps d'épingles, s'accrochent des croix gammées, des symboles religieux, toutes sortes d'objets hétéroclites à même la peau*. Le corps est brûlé*, mutilé, percé, tailladé, tatoué, entravé dans des vêtements inappropriés. La haine* du social se retourne en une haine du corps qui symbolise justement le rapport obligé à autrui. A l'inverse d'une affirmation esthétique, il importe plutôt de traduire une dissidence brutale avec la société britannique. Le corps est une surface de projection dont l'altération dérisoire témoigne du refus radical des conditions d'existence d'une certaine jeunesse. Mais très vite, la culture *punk* est détournée et entre dans le circuit de la consommation, transformée en style et en signe d'élégante excentricité.

L'esthétique du *piercing*, elle, naît sur la côte ouest des Etats-Unis autour de Doug Malloy, décrit par Fakir Musafar comme un "*millionnaire excentrique*" qui réunit une poignée* de "*personnes percées*" (dont F. Musafar, Jim Ward...). J. Ward ouvre la première boutique de *piercing* en 1975 à Los Angeles, il y commercialise des bijoux spécifiques qui connaissent un immense succès. D'autres boutiques essaient* aux Etats-Unis, puis en Grande-Bretagne, et enfin dans le reste de l'Europe.

Les marques corporelles connaissent un succès grandissant, elles échappent aux officines marginales du sadomasochisme, du fétichisme ou du mouvement *punk* absorbées par ce qu'il est désormais convenu de nommer les "*tribus urbaines*" (*punk, hard rock, techno, grunge, bikers, gays, modern primitives*, etc), puis pénètrent l'ensemble de la société par l'intermédiaire de la haute couture, notamment les mannequins de Jean-Paul Gaultier. L'idée implicite que le corps

est un objet malléable, une forme provisoire, toujours remaniable pénètre les jeunes générations.
25 – Celles-ci grandissent dans une ambiance intellectuelle qui voit le corps inachevé et imparfait, dont l'individu doit compléter la forme avec son style propre.

Aujourd'hui, le tatouage s'éloigne de la mauvaise image qui a longtemps été la sienne, sa valeur se renverse même, il s'assouplit même puisque des kits de tatouage provisoire font leur apparition dans le commerce. L'engouement* pour les marques corporelles investit l'ensemble
30 – de nos sociétés et particulièrement, avec le *piercing*, les jeunes générations.

BRETON, David le. *Sciences Humaines*, n. 132, p. 32-3, novembre 2002.

"dérision" (l. 4) – zombaria.

"à même la peau" (l. 6) – diretamente na pele.

"brûlé" (l. 6) – queimado.

"haine" (l. 7) – ódio.

"poignée" (l. 14) – punhado.

"essaïment" (l. 17) – abundam.

"engouement" (l. 29) – entusiasmo.

Questão 34

Comparando-se os textos I e II verifica-se que **ambos** fazem referência

(01) a um desejo de inovação que reflete o repúdio às convenções sociais.

(02) à vontade de fazer do corpo um objeto de satisfação pessoal.

(04) aos "sacrifícios" que enfrentam os cultuadores do corpo, em nome de uma concepção de beleza pessoal.

(08) à presença decisiva da mídia na divulgação dos trabalhos relacionados com a saúde do corpo.

(16) à submissão incondicional dos jovens ao modelo estético dominante.

(32) ao consumo de produtos relacionados com a estética.

Questão 35

Sobre o uso da linguagem do texto, pode-se afirmar:

(01) "temps" (l. 1), "corps" (l. 5) e "croix" (l. 5) são invariáveis quanto ao número.

(02) "surtout" (l. 2) e "notamment" (l. 23) são sinônimos.

(04) "entre" (l. 11) é uma preposição.

(08) "ouvre" (l. 15) é antônimo de *ferme*.

(16) "dans" (l. 25) indica uma circunstância de tempo.

(32) "mauvaise image" (l. 27) significa *caractère marginal*.

(64) "font" (l. 28) é o presente do indicativo do verbo *fonder*.

Língua Estrangeira – Espanhol

QUESTÕES de 29 a 35

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 29 a 32

Texto I

Ser madre ya no es sinónimo de ser mujer, heterosexual, casada, fértil y haber parido antes de cumplir los 35 años. El desarrollo de la ciencia ha permitido que incluso personas que no cumplen esas condiciones puedan ejercer la maternidad, y eso ha creado nuevas formas de entender la familia, que van ganando terreno al modelo tradicional. Es la

5 – “segunda gran revolución de la fertilidad”. Así lo sostiene la periodista Olga Ruiz en el libro *Todo por un hijo*, que acaba de publicar, (...) donde analiza cómo algunas formas de maternidad que hace 20 años parecían impensables son cada día más habituales gracias a los avances que ella denomina “la tecnología del bebé”.

10 – “Creo que probablemente estamos ante la revolución más importante que tengamos que vivir las mujeres de nuestra generación. La de nuestras madres fue la llegada de la píldora. Pero ahora muchas desahuciadas por la naturaleza para concebir pueden hacerlo si quieren, y las consideraciones bioéticas son las únicas que ponen límite a la maternidad”, sostiene. Si la primera revolución les abrió a las mujeres la posibilidad de elegir si querían tener hijos, ahora se les da la opción de decidir en qué condiciones tenerlos.

15 – Pese al amplio abanico de opciones para procrear, los hijos se han convertido en un bien escaso, como demuestran las cifras oficiales de natalidad que recoge el libro: en España nacen cada día 1.000 niños, cifra que ni en la Guerra Civil era tan baja, y tres de cada 10 niños españoles son hijos únicos. Pero precisamente por eso los bebés actuales son quizá los más deseados en muchas generaciones.

20 – *Todo por un hijo* recoge la experiencia de 12 madres españolas. Todas diferentes. Una pareja de lesbianas, una madre sin útero que viaja a Estados Unidos para tener un hijo a través de una madre de alquiler, una madre de familia numerosa, otra adoptiva, una menor, otra cabeza de familia numerosa... Les une el deseo de la maternidad, pero sobre todo el haber podido elegir cómo deseaban tener hijos, y, en algunos casos, han llegado a romper

25 – los esquemas establecidos para lograrlo.

Las historias personales que el libro recoge conducen a una reflexión: el concepto de la maternidad es hoy mucho más amplio. “Leí a un filósofo francés que decía que el rol de la

- 30 – paternidad no se puede buscar en la naturaleza, donde sólo está el jefe de la manada y el proveedor de espermatozoides. Digamos que el niño no tiene necesidad de la figura del padre, pero sí de la figura de la madre”, explica Ruiz. “Esos roles que se puede asumir dentro de la maternidad establecen las bases de un contrato, (...) y esa figura de la madre la puede asumir uno de los dos miembros de la pareja o repartírsela”.

ALCAIDE, Soledad. La segunda revolución de la fertilidad. *El País*, Madrid, ano XXVIII, n. 9443, 6 abr. 2003. p. 13.

Questão 29

Com base na leitura do texto, pode-se concluir que as novas técnicas de fertilidade

- (01) são insuficientes para possibilitar a maternidade às mulheres estéreis.
- (02) constituem a maior revolução na vida das mulheres, desde a pílula.
- (04) podem provocar dúvidas sobre a validade ética de algumas formas de se conseguir um filho.
- (08) contribuíram para o surgimento de um novo conceito de família e de maternidade.
- (16) permitiram que as mulheres determinassem as circunstâncias de sua própria maternidade.
- (32) provocaram a desapareção da figura da mãe tradicional, deslocada por um novo modelo de maternidade.
- (64) anularam completamente a figura do pai.

Questão 30

De acordo com o texto,

- (01) o aluguel do útero é uma prática comum nos Estados Unidos da América.
- (02) os papéis desempenhados pela mãe e pelo pai são complementares, não existindo um sem o outro.
- (04) os filhos únicos representam mais de um terço do total de crianças espanholas.
- (08) o livro de Olga Ruiz retrata doze casos de maternidade artificialmente assistida.
- (16) o incremento das possibilidades de fertilização não implica aumento da natalidade.

- (32) a maternidade pode ser desempenhada por qualquer pessoa que assuma o papel de mãe na criação de um bebê.

Questão 31

Os termos transcritos à esquerda que, **no contexto em que aparecem**, constituem sinônimos dos indicados à direita são

- (01) “desarrollo” (l. 2) – aumento.
- (02) “cumplen” (l. 3) – reúnem.
- (04) “bien” (l. 16) – adecuado.
- (08) “quizá” (l. 19) – ciertamente.
- (16) “menor” (l. 22) – adolescente.
- (32) “rol” (l. 27) – utilidad.
- (64) “contrato” (l. 31) – relación.

Questão 32

Sobre o uso da linguagem no texto, é correto afirmar:

- (01) “haber parido” (l. 1) é um exemplo de infinitivo composto com valor de passado.
- (02) “donde” (l. 6) é um pronome relativo com valor adverbial equivalente a “en el que”.
- (04) “únicas” (l. 12) está substantivado e exerce função de objeto direto.
- (08) “ni” (l. 17) é uma conjunção subordinativa com significado negativo.
- (16) “a” (l. 26) é uma preposição que introduz um objeto indireto.
- (32) “mucho” (l. 27) encontra-se na forma plena, mas ficaria apocopado se fosse excluído o advérbio “más” (l. 27).
- (64) “se” (l. 28) é um pronome átono que, neste caso, torna a oração impessoal.

QUESTÕES de 33 a 35

Texto II

SER MADRE NO ES GRATIS

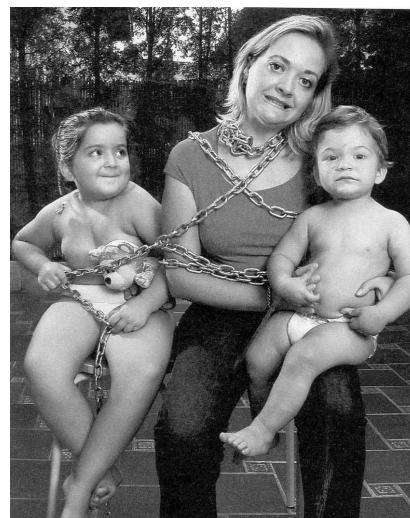
No se las puede tachar de inmaduras. Las españolas del siglo XXI son las europeas que más tarde tienen su primer hijo. (...) Tampoco se las puede tachar de inconscientes. Planifican su embarazo con calendario y calculadora. Mayo es el mes con más partos. Así, las madres trabajadoras empalman las 16 semanas de permiso maternal con el mes de vacaciones y dejan al niño con cinco meses, criado como quien dice, antes de volver al trabajo. (...) No pocas van de la oficina al paritorio.

Las de ahora son también, en teoría, las primerizas más preparadas. Casi todas han asistido a media docena de clases de preparación al parto. Han leído revistas y manuales. Han visto vídeos y *webs*.

Incluso conocen a su hijo de vista y de oído mucho antes de nacer. Han visto su cara y han oído su corazón desbocado dentro de su tripa. Pero muchas no saben exactamente qué se les viene encima. Y cuando se enteran, se quedan mudas. En una sociedad fascinada por los niños, donde una embarazada es casi un bien comunitario, ¿cómo van a ser tan egoístas de exponer su angustia, su frustración o incluso su depresión con un precioso bebé en brazos?

.....
"La realidad avanza mucho más rápido que las creencias. Y estas nuevas madres están atrapadas entre su realidad de mujeres posmodernas, independientes, libres, y su creencia inconsciente en el mito representado por sus propias madres: abnegadas, entregadas por entero a sus hijos y responsables de todo lo que les pase. Cuando ellas mismas son madres, con toda su conciencia y preparación, sucumben al conflicto", afirma Ana Belén Jiménez, psicoterapeuta de familia.

SÁNCHEZ-MELLADO, Luz. Ser madre no es gratis. *El País Semanal*, Madrid, n. 1388, p.29-30, 4 mayo 2003. (Adaptado)



Questão 33

A leitura do texto permite concluir:

- (01) O exercício da maternidade é compartilhado pela comunidade, o que provoca o estresse das mulheres.
- (02) As mulheres espanholas geralmente compatibilizam a maternidade com o trabalho fora do lar.
- (04) As circunstâncias profissionais influenciam a mulher na hora de planejar a gravidez.

-
- (08) As mães atuais estão mais preparadas para a maternidade e cuidam melhor dos filhos do que fizeram as mulheres de outras gerações.
- (16) As mulheres de hoje, mesmo antes de ter seu primeiro filho, são plenamente conscientes do que significa ser mães.
- (32) Nossa sociedade tende a idealizar a maternidade, entretanto a realidade é mais complexa e nem sempre a mãe se sente feliz.
- (64) O preço que as mulheres pagam por serem mães é a perda de sua liberdade, além de enfrentarem maiores dificuldades econômicas.

Questão 34

A partir da leitura dos textos I e II, é correto afirmar que **ambos** coincidem ao

- (01) defender o direito da mulher para planejar sua maternidade de maneira autônoma.
- (02) analisar a relação entre as novas técnicas de fertilização e a baixa natalidade na Espanha.
- (04) assinalar as mudanças operadas na sociedade a respeito do conceito de maternidade.
- (08) destacar o nível de conscientização da atual geração de mulheres sobre o seu papel de mães.
- (16) fazer notar o perigo das novas formas de maternidade para a sobrevivência do núcleo familiar.
- (32) refletir sobre os diferentes tipos de mães que as novas possibilidades de fertilidade fizeram surgir.
- (64) reivindicar uma nova visão da maternidade, compatível com os desejos e as aspirações das mulheres.

Questão 35

Sobre a linguagem do texto, é correto afirmar:

- (01) "paritorio" (l. 10) é uma palavra da mesma família léxica que "parto" (l. 13).
- (02) "vídeos" (l. 14) é acentuada por possuir um hiato.
- (04) "Incluso" (l. 15) é um particípio do verbo incluir.
- (08) "su" (l. 16), em "su tripa", tem o mesmo referente que "su" (l. 16), em "su corazón".
- (16) "muchas" (l. 16) é uma forma variável do advérbio "mucho" (l. 20).
- (32) "les" (l. 17) refere-se a "los niños" (l. 17-8).
- (64) "que" (l. 20) é uma conjunção e faz parte de uma oração comparativa.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A cidade**; o homem e a cidade; a cidade e o cidadão: de quem é o solo urbano? 5. ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Coleção Repensando a Geografia)

LUCCI, Elian Alabi. **Geografia**: o homem no espaço global. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **A geografia das lutas no campo**. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Contexto, 1999. – Adaptado.

TEIXEIRA, Cid. In: BRENNER, Eliana de Moraes (Coord.) **Bahianidade**. Salvador; FACS, 1996. Entrevista concedida a Eliana Brenner, José Antonio Saja e Mariella Vieira.

TODOROV, Tzvetan. **A conquista do outro**: a questão do outro. Tradução Beatriz Perrone Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 1993. Tradução de: *La conquête de l’Amérique: la question de l’autre*.

ULLMANN, Reinholdo Aloysio. **Antropologia**: o homem e a cultura. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

Fontes das Ilustrações

CAMPOS, Flávio de; DOLHNIKOFF, Miriam. **Atlas**: história do Brasil. São Paulo: Scpione, 1993. p. 5. (Questão 14)

MAGNOLI, Demétrio; ARAUJO, Regina. **Geografia**: geral e do Brasil: paisagem e território. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Moderna, 1997. p. 42 – Adaptada. (Questão 24)

MÉDICI, Miriam de Cássia; ALMEIDA, Miriam Lino de. **Geografia: a população mundial**: ciências humanas e suas tecnologias. Ensino Médio. São Paulo: Nova Geração, 2000. Módulo 3, p. 22. (Coleção Nova Geração) – Adaptada. (Questão 19)

SUPERINTERESSANTE. São Paulo: Abril, ed. 189, jun. 2003. p. 45. (Questão 26)

VEJA. São Paulo: Abril, ed. 1638, ano 33, n. 9, 1 mar. 2000. p. 46-7. (Questão 23)